
ATA DA 10º REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DA ATIVIDADE PESQUEIRA

Local: Associação Comercial de Guajará Mirim

Data: 08 de novembro de 2017

Participantes: Membros deste GT e equipe técnica da ESBR

Horário: às 09:30h

1. Abertura

Às 9h30min do dia 08 de novembro de 2017, no auditório da Associação Comercial de Guajará Mirim deu-se início à reunião do Grupo de Trabalho (GT) de Pesca, com representantes da equipe técnica do Subprograma de Apoio à Atividade Pesqueira da UHE Jirau, representantes da Câmara Técnica do Ordenamento Pesqueiro do Estado de Rondônia, representantes de Instituições de Guajará Mirim, a presidente da Colônia de Pescadores Z2-RO e os pescadores que fazem parte do Comitê Gestor de Acordo de Pesca e Manejo do Pirarucu (CAPP).

A Coordenadora de Socioeconomia da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), Sra. Juliana Oliveira deu as boas-vindas, retificou a data da 9º Reunião do GT da Atividade Pesqueira que foi realizada no dia 10 de julho de 2017 e agradeceu a presença dos convidados, passando a palavra para o Sr. Marcelo Crossa (Consultor do Projeto de Manejo) que deu início a apresentação dos resultados da 3ª despesca do Plano de Manejo de Pirarucu realizada no corrente ano.

2. Apresentação dos Resultados do Manejo de Pirarucu realizado em 2017

Marcelo Crossa ressalta que em todo o período de atividade, realizada ao longo dos 3 anos, 29 pessoas já passaram pelo grupo de manejo, ou seja, 29 pescadores foram capacitadas e podem replicar as técnicas aprendidas a outros pescadores e até mesmo instituições que queiram estabelecer parceria com o projeto.

Os resultados da atividade realizada em 2017 mostram-se bastante promissores, pois é perceptível verificar nos dados a evolução do grupo de manejo, que se encontra mais coeso e organizado, permitindo um avanço na Captura por Unidade

de Esforço (CPUE), bem como no aumento do percentual de atendimento a cota de despesca estabelecida pelo órgão licenciador.

Atielli Oliveira (Coordenadora de Campo do SAAP) acrescenta que os resultados dessa 3ª despesca de pirarucu, já era esperado, tendo em vista que nos primeiros anos os pescadores não detinham a técnica de pesca específica para o pirarucu, uma vez que não pescavam essa espécie na região por ser uma prática ilegal. Portanto, agora é perceptível que os pescadores incorporaram essas novas técnicas de pesca e cada vez mais se apropriam delas.

Após a explanação dos resultados da contagem e despesca realizada no corrente ano, Marcelo Crossa pontua as considerações finais da apresentação, sendo:

- ✚ O Acordo de Pesca precisa ser regularizado o quanto antes pelo órgão licenciador da atividade;
- ✚ O regulamento interno deve ser seguido pelo grupo de manejadores, pois neste consta todas as regras estipuladas pelo grupo de pescadores;
- ✚ O Comitê Gestor de Acordo de Pesca e Manejo do Pirarucu (CAPP) deve monitorar o acordo de pesca e ajustar sempre que julgar necessário, conforme entendimento do grupo;
- ✚ Câmara Técnica do Ordenamento Pesqueiro precisa discutir os indicadores de sucesso e cotas de pesca;
- ✚ É necessário a realização de auditorias externas das instituições do ordenamento pesqueiro, quanto a técnica de contagem e despesca do projeto de manejo;
- ✚ Revisão periódica do plano de manejo a cada 5 anos pelo CAPP no mínimo;
- ✚ Necessidade do apoio das Instituições regulamentadoras da Pesca em Rondônia;
- ✚ Fortalecimento da articulação institucional e apoio técnico ao Plano de Manejo;
- ✚ Intensificação da fiscalização na localidade do Plano de Manejo e demais áreas de atuação;

3. Discussões Após a apresentação:

Gerônima Melo (Presidente da Colônia de Pescadores Z2-RO) faz algumas solicitações a UHE Jirau e órgãos presentes na reunião, conforme abaixo:

- a) Instalação de placas de identificação das áreas de manejo na região de Cortes de Mercedes;
- b) Intensificação da fiscalização dos órgãos nessas áreas, pois está ocorrendo uma depredação do recurso pesqueiro nessa região, inclusive com a pesca ilegal do pirarucu;
- c) Regularização do Mercado de Peixe da Colônia Z2-RO quanto a obtenção do alvará sanitário e Selo de Inspeção Federal (SIF) para que possam agregar valor ao pescado; e
- d) Para o Plano de Manejo solicita: 1 (um) barco de 22m equipado como motor 130MWM; 1(uma) voadeira tipo chata de 9m; 1(um) motor de luz 22HP e 04 (quatro) canoas de 7m.

Ricardo Lopez representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) pontua que o trabalho em relação a pesca do pirarucu realizado pela UHE Jirau é de excelência precisando apenas observar melhor a necessidade de demais estruturas.

Marli Lustosa representante da SEDAM esclarece que participa juntamente com o IBAMA de todas as etapas de implantação do Projeto de Manejo na Região de Lagos de Cortes de Mercedes em Guajará Mirim, destacando que após as atividades de contagem e despesca é elaborado um relatório com a indicação de melhorias no que se refere à estrutura física para um melhor desenvolvimento da atividade, bem como seja agregado valor ao pescado após o beneficiamento. Ressalta ainda que para aprovar o Acordo de Pesca é necessário que as condições indicadas nos relatórios técnicos de acompanhamento das atividades do plano de manejo referente aos anos 2015 e 2016 sejam atendidos. Informa ainda que está formalizando essa questão através de um novo parecer que será encaminhado à UHE Jirau.

Em relação as placas de sinalização solicitadas pela Sra. Gerônima Melo, informa que já está em processo dentro do órgão ambiental a aquisição de 400 placas para

serem distribuídas no Estado, pede ainda se possível um apoio da UHE Jirau na confecção dessas placas para as áreas de manejo.

Haroldo Ramos (Presidente da Cooperativa de Guajará Mirim) agradece o convite e parabeniza a todos os envolvidos no Plano de Manejo pelo excelente trabalho que vem sendo realizado na região. Esclarece ainda que em relação a capacitação dada aos pescadores de Surpresa, fora especificamente em atendimento a uma demanda da comunidade e de alguns órgãos locais, como SEDAM, Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG) entre outros.

Marli Lustosa (SEDAM) esclarece mais uma vez que a pesca do pirarucu é ilegal no Estado de Rondônia, pois a espécie consta na lista do Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção (CITES) e somente em 2015 foi estabelecido um o Decreto nº 20.350 de 8 de dezembro em que a pesca do pirarucu foi permitida através de um plano de manejo. Esclarece ainda que em relação a solicitação da comunidade de Surpresa está sendo verificado junto ao governo do estado uma possível solução para a pesca do pirarucu em toda a região.

Layza Pantoja representante da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) explana sobre a pesca do pirarucu em comunidades indígenas e informa a dificuldade que está enfrentando com os indígenas nessa questão, pois não faz parte da cultura destes a pesca do pirarucu para subsistência, porém eles estão praticando a pesca da espécie para comercialização sem contar que ainda reclamam da infestação do pirarucu na região.

Jander Praça representante da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura (SEAGRI) apresenta esclarecimentos em relação as solicitações de recursos da Gerônima Melo, que enquanto não for regularizada as questões de licenciamento ambiental e sanitários não é possível oferecer qualquer subsidio a Colônia de Pescadores Z2-RO. Esclarece ainda que em relação ao acompanhamento técnico solicitado pela Colônia de Pescadores seria necessário a

participação da SEAGRI desde os início das tratativas e atividades do plano de manejo.

Atielli Oliveira (Coordenadora de Campo do SAAP), toma a fala para esclarecer que todas as etapas de implantação do plano de manejo foram informadas as instituições ligadas ao setor pesqueiro e de pesquisa da região a qual tínhamos o entendimento que poderiam contribuir com o avanço do projeto, sendo estas convidadas a participar das ações e atividades realizadas ao longo desses anos, inclusive a SEAGRI e Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (EMATER), a qual entendemos que caberia a atribuição de assistência técnica, porém a adesão e apoio ao projeto só foi dado por poucas instituições a citar como exemplo a SEDAM, IBAMA e MAPA.

Marli Lustosa (SEDAM), oportunamente informa que fará a solicitação formal dessa assistência técnica a EMATER na próxima reunião da Câmara Técnica, pois entende que esse apoio seja de responsabilidade dessa Instituição.

Emerson Aguiar (IBAMA) inicia sua fala esclarecendo que o Plano de Manejo é uma das ações do SAAP no âmbito do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira da UHE Jirau, esclarecendo que os pescadores que fazem parte do manejo foram considerados como atingidos pelo empreendimento, portanto a necessidade de mitigar os impactos do empreendimento com o apoio socioeconômico e somente por este fato possuem autorização para realizarem o manejo.

Já em relação a discussão realizada na reunião em Surpresa esclarece que criar um outro plano de manejo na região é um processo bastante complexo e envolve a realização de um amplo estudo da área. Destacando mais uma vez que a percepção que teve em relação a reunião realizada no distrito de Surpresa ter caráter político, devido às proximidades do ano eleitoral. Ressaltando ainda que é importante que essas reuniões tenham cunho técnico e não político. Chama a atenção também quanto ao fato de nenhum morador e/ou pescador da localidade de Surpresa está presente nessa reunião, pois salienta que foram convidados para esclarecimentos em relação a criação do projeto de manejo, como demandado pela

localidade e até mesmo, estranha o fato de nenhum pescador ter buscado a Colônia de Pescadores Z2-RO nesse período para qualquer tipo de esclarecimento.

Em relação a solicitação da Sra. Gerônima Melo, quanto a fiscalização nas áreas de manejo, informa que estará intensificando a fiscalização Federal na região, devido as incidências de predação que está ocorrendo na região, principalmente nas áreas onde se executa o manejo de pirarucu.

Quanto as considerações do Marcelo Crossa quanto ao acordo de pesca, destaca a importância de validar esse documento, pois toma como exemplo a situação do manejo de pirarucu na Reserva Extrativista do Lago Cuniã em que houve a depredação do pirarucu e atualmente o acordo de pesca estabelece que a despesca do pirarucu fique fechada por 10 anos. Dessa forma, ressalta a importância de se aprovar o acordo de pesca o quanto antes.

Ressalta ainda a importância da sistematização dos dados do manejo do pirarucu pela Colônia de Pescadores Z2-RO para que possa subsidiar as avaliações futuras do plano de manejo.

Também destaca a importância da UHE Jirau atender às indicações dos relatórios técnicos de acompanhamento das atividades do manejo elaborado em conjunto com a SEDAM.

Jácomo Mediate (IBAMA) reforça a importância de ser realizar um amplo estudo antes de se pensar em criar um plano de manejo, pois é necessário, antes de qualquer ação, comprovar a viabilidade e sustentabilidade do projeto.

Juliana Oliveira (ESBR) agradece a presença dos presentes na reunião e reforça que todo o processo de construção do SSAP, incluindo o plano de manejo foi construído e vem sendo executado em parceria com o público alvo e órgãos regulamentadores e/ou licenciadores do processo. Destacou o constante empenho da Companhia na tentativa de regularizar as ações e atividades prevista no Plano de Trabalho (PT) do SAAP e indicações dos pareceres recebidos nos anos anteriores, porém ressalta que por diversas vezes têm esbarrado em questões legais que impedem o avanço das ações prevista no Subprograma, citando como exemplo a dificuldade na obtenção da regularização dos terrenos nas localidades

alvo do Subprograma para implantação do ponto de apoio à comercialização do pescado e licenciamentos ambientais e sanitários do Mercado de peixe da Colônia de Pescadores Z2-RO. Especificamente em relação ao Plano de Manejo a ESBR está empenhada em conhecer outros projetos na região amazônica que sejam referência na tentativa de vir a ser implementadas no intuito de trazer melhorias ao grupo de manejo de Guajará Mirim.

Sem mais para o momento a reunião encerrou-se às 12:30h.